Desmistificando a Hipertensão e Diabetes: Superando barreiras de informação no programa HIPERDIA

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
José Soares De Resende Neto
João Gustavo De Lima Resende
Fabíola Ojeda Serbai
Joao Vitor Collet Costa
Rebeca Leles Saad

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus são condições crônicas altamente prevalentes, principalmente entre idosos, e associadas a complicações graves que afetam diretamente a qualidade de vida e a longevidade. Essas doenças requerem manejo contínuo, incluindo uso regular de medicamentos, alimentação balanceada e práticas de autocuidado que auxiliem no controle adequado da pressão arterial e dos níveis de glicose. No entanto, a eficácia desse controle está diretamente relacionada ao nível desconhecimento dos pacientes sobre suas condições e à adesão a práticas informadas e orientadas. A falta de conhecimento e a persistência de mitos e desinformações podem levar a um manejo inadequado dessas doenças, reduzindo a eficácia dos tratamentos e aumentando o risco de complicações.
Durante visitas domiciliares na área de abrangência da UBS Sírio-Libanês, foi identificado um número elevado de indivíduos com hipertensão, diabetes ou ambas as condições, sendo a maioria idosos.

Objetivo

Objetivos:
Geral:
-Desmistificar informações sobre hipertensão e diabetes, a fim de ampliar o conhecimento da população para melhora na qualidade de vida.
Específicos:
-Promover dinâmicas de sensibilização sobre os mitos e verdades acerca da hipertensão e diabetes.
-Corrigir os maus hábitos relacionados ao uso inadequado das medicações prescritas para hipertensão e diabetes

Material e Métodos

A escolha do tema foi fundamentada na experiência do grupo durante as visitas domiciliares, onde foi observada uma alta prevalência de pessoas acometidas por hipertensão e diabetes. Essa percepção foi confirmada por meio dos indicadores registrados pela unidade de saúde. Além disso, o grupo identificou que muitos usuários possuíam conhecimento limitado sobre essas condições, evidenciado por hábitos alimentares inadequados e pelo uso indiscriminado de medicamentos. Após diálogo com a preceptora, foi informado que a unidade de saúde realizava o programa HIPERDIA duas vezes por mês. Com base nessas informações, o grupo optou por abordar o tema HIPERDIA na atividade extensionista. Para incentivar a participação da comunidade, foram elaborados convites físicos explicando a atividade e anunciando a realização de um bingo com premiação, os quais foram distribuídos pelos ACS (Agentes Comunitários de Saúde).

Resultados e Discussão

-Número de participantes 11 participantes
-4 mulheres e 7 homens, todos idosos.
-55,5% dos participantes apresentaram pressão arterial normal, enquanto 44,5% apresentaram pressão arterial elevada. Em relação à glicemia, identificamos quatro pacientes diabéticos em jejum com níveis de glicemia acima de 100 mg/dL. Quanto aos não diabéticos, apenas quatro, considerando que não estavam em jejum, avaliou-se o valor da referência pós-prandial, todos os resultados estavam dentro da normalidade.

Conclusão

O tema HIPERDIA foi escolhido pelo grupo com o auxílio da preceptora Adriana, após visitas domiciliares que evidenciaram um considerável nível de desinformação sobre o tema. Durante essas visitas, observamos práticas inadequadas, como pacientes que cortavam seus comprimidos pela metade ao presumirem, por conta própria, que sua pressão não estava “tão alta”, acreditando que não havia necessidade de tomar a dose completa, entre outros equívocos constatados.

Referências

BRASIL. Complicações do diabetes. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/diabetes/complicacoes. Acesso em: 14 out. 2024.
GONZÁLEZ, Olga Lidia Ballate. Influência dos maus hábitos alimentares no controle da diabetes mellitus. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) – Universidade Federal de São Paulo, Curso de Especialização em Saúde da Família, Osasco, 2014. Orientador: Alexandre Luiz Affonso Fonseca. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/20758/1/41407_OLGA%20LIDIA%20BALLATE%20GONZALEZ.pdf. Acesso em: 14 out. 2024.